

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Soja
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

XXXIV Reunião de Pesquisa de Soja

14 e 15 de agosto de 2014
Londrina, PR



RESUMOS EXPANDIDOS

*Adilson de Oliveira Junior
Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite
Cesar de Castro
Editores Técnicos*

*Embrapa Soja
Londrina, PR
2014*

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Soja

Rodovia Carlos João Strass, acesso Orlando Amaral, Distrito de Warta
Caixa Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR
Fone: (43) 3371 6000
Fax: (43) 3371 6100
www.embrapa.br/soja
https://www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

Comitê de Publicações da Embrapa Soja

Presidente: *Ricardo Vilela Abdelnoor*
Secretário-Executivo: *Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite*
Membros: *Adeney de Freitas Bueno, Adônis Moreira, Alvadi Antonio Balbinot Junior, Claudio Guilherme Portela de Carvalho, Fernando Augusto Henning, Eliseu Binneck, Liliane Márcia Mertz Henning e Norman Neumaier.*

Supervisão editorial: *Vanessa Fuzinatto Dall'Agnol*
Normalização bibliográfica: *Ademir Benedito Alves de Lima*
Editoração eletrônica e capa: *Vanessa Fuzinatto Dall'Agnol*

1ª edição

On line (2014)

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Soja

Reunião de Pesquisa de Soja (34. : 2014 : Londrina, PR)

Resumos expandidos [da] XXXIV Reunião de Pesquisa de Soja / Adilson de Oliveira Junior, Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite, Cesar de Castro, editores técnicos. [recurso eletrônico] – Londrina: Embrapa, 2014.

292 p. 29,7 cm x 21 cm (Documentos / Embrapa Soja, ISSN 2176-2937; n. 353)

1.Soja-Pesquisa. 2.Pesquisa agrícola. I.Título.

CDD 633.34072 (21.ed)

MONITORAMENTO DA FERRUGEM EM LAVOURAS DE SOJA NO ESTADO DO PARÁ, SAFRA 2013/14

CARVALHO, E.A.¹; LISBÔA, M.A.A.T.²; MALCHER, I. DO S.B.²; RIBEIRO, S.M.²;
ANTONIO, A.D.²; MEDEIROS, S.R.¹

¹Embrapa Amazônia Oriental, Travessa Dr. Enéas Pinheiro s/nº, Marco, Caixa Postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA, eudes.carvalho@embrapa.br; ²Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará-ADEPARA.

A ferrugem é a maior limitação fitossanitária da cultura da soja [*Glycine max* (L.) Merrill] no Brasil. Esta doença tem como agente etiológico o fungo biotrófico *Phakopsora* sp. e ocorre de forma esporádica e em reduzidas severidades no estado do Pará. Contudo, o monitoramento de lavouras visando à diagnose é de grande importância, pois pode auxiliar na tomada de decisões e subsidiar na escolha de medidas de controle. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi monitorar a ferrugem da soja no estado do Pará na safra 2013/14.

As inspeções de campo foram realizadas em 241 propriedades dos três polos produtores de soja do Estado. As amostras foram coletadas nos terços médio e inferior de 20 plantas por ponto amostrado, sendo 5 pontos em áreas de até 100 ha; 10 pontos em áreas de 101 a 500 ha; 15 pontos de 501 a 1000 ha; e 20 pontos em área uniformes de mais de 1000 ha. Os pontos foram definidos por caminhamento em zigue-zague nas áreas de cultivo. As avaliações dos sintomas em campo foram realizadas através de uma lupa de aumento de 20 vezes e, no caso de dúvidas, empregou-se o kit de testes comercial (EnviroLogixQuickStix®) para diagnose da ferrugem da soja.

Focos da ferrugem da soja foram encontrados em propriedades dos polos produtores Sudeste e Sul do estado do Pará (Figura 1). Os pontos de lavoura no município de Dom Eliseu, polo Nordeste, a seguir apresentaram focos de ferrugem: 04° 07' 03,7" S e 047° 36' 29,5" O; 04° 07' 04,7" S e 047° 36' 30,7" O; 04° 06' 37,5" S e 047° 37' 23,0" O; 04° 06' 36,7" S e 047° 37' 23,1" O; 04° 06' 35,7" S e 047° 37' 22,4" O; 04° 08' 05,4" S e 047° 37' 30,3" O; 04° 06' 18,9" S e 047° 40' 54,8" O; 04° 08' 10,8" S e 047° 45' 49,2" O; 04° 08' 11,1" S e 047° 45' 56,7" O; 04° 07' 54,8" S e 047° 46' 18,5" O e 04° 08' 03,4" S e 047° 46' 18,3" O.

No polo produtor Sul foram constatados 69 focos de ferrugem. Em Cumaru do Norte, a doença foi diagnosticada a 09° 20' 12,6" S e 51° 44' 53,6" O e em Santa Maria das Barreiras,

focos foram observados nas propriedades 08° 33' 42,7" S e 050° 36' 08,2" O e 08° 30' 00,9" S e 049° 50' 27,4" O.

O município de Santana do Araguaia apresentou 66 focos da doença nas seguintes coordenadas geográficas: 09° 14' 44,9" Sul e 50° 11' 16,1" Oeste; 09° 14' 46,8" S e 50° 11' 15,6" O; 09° 29' 14,3" S e 50° 26' 51,5" O; 09° 13' 57,3" S e 50° 29' 23,9" O; 09° 30' 49,7" S e 50° 24' 04,3" O; 09° 31' 00,9" S e 50° 24' 13,9" O; 09° 29' 07,4" S e 50° 24' 09,5" O; 09° 31' 28,7" S e 50° 28' 04,2" O; 09° 13' 57,4" S e 50° 29' 23,8" O; 09° 13' 48,9" S e 50° 12' 20,0" O; 09° 44' 50,3" S e 50° 38' 13,5" O; 09° 45' 50,6" S e 50° 37' 08" O; 09° 44' 11,3" S e 50° 38' 58" O; 09° 44' 55,01" S e 50° 37' 45" O; 09° 46' 13,4" S e 50° 33' 53,7" O; 09° 45' 09,3" S e 50° 36' 16,46" O; 09° 44' 13,33" S e 50° 34' 15,2" O; 09° 45' 24,96" S e 50° 33' 30,5" O; 09° 44' 13,33" S e 50° 34' 15,2" O; 09° 45' 08,07" S e 50° 34' 15,20" O; 09° 45' 14,39" S e 50° 34' 15,20" O; 09° 32' 11,2" S e 50° 27' 05,4" O; 09° 18' 46" S e 50° 12' 17" O; 09° 13' 36" S e 50° 13' 36" O; 09° 13' 56,73" S e 09° 29' 37,54" O; 09° 14' 28,54" S e 50° 29' 20,52" O; 09° 24' 21,7" S e 50° 5' 19,8" O; 09° 31' 08,08" S e 50° 21' 58,6" O; 09° 31' 0,9" S e 50° 24' 13,9" O; 09° 30' 49,7" S e 50° 24' 04,3" O; 09° 32' 02,16" S e 50° 31' 23,9" O; 09° 29' 3,6" S e 50° 30' 09,0" O; 09° 30' 10,05" S e 50° 29' 35,0" O; 09° 28' 23,8" S e 50° 28' 15,1" O; 09° 45' 0,18" S e 050° 49' 15,8" O; 09° 44' 28,4" S e 050° 48' 18,1" O; 09° 26' 05,3" S e 050° 12' 56,6" O; 09° 11' 57' 02" S e 050° 19' 39,00" O; 09° 10' 33,01" S e 051° 14' 31,5" O; 09° 08' 10,37" S e 51° 15' 59,42" O; 09° 11' 45,6" S e 51° 10' 45,6" O; 09° 11' 32,18" S e 51° 06' 59,28" O; 09° 12' 57,00" S e 50° 49' 42,00" O; 08° 46' 41,10" S e 51° 13' 20,6" O; 08° 42' 8,42" S e 51° 15' 20,09" O; 08° 45' 10,59" S e 51° 17' 51,69" O; 08° 45' 10,59" S e 51° 17' 51,69" O; 08° 51' 4,65" S e 51° 11' 40,3" O; 08° 49' 1,58" S e 51° 13' 27,52" O; 09° 35' 10,01" S e 50° 30' 40,10" O; 09° 36' 02,90" S e 50° 30' 15,50" O; 09° 31' 20,00" S e 50° 30' 15,50" O; 09° 36' 03,02" S e 50° 30' 50,50" O; 09° 33' 43,11" S e 50° 31' 45,03" O; 09° 36' 51,44" S

e 50°32'20,00"O; 09°35'38,33"S e 50°33'34,06"O; 09°34'13,55"S e 50°33'13,3"O; 09°27'11,2"S e 50°20'02,5"O; 09°36'31"S e 50°21'40"O; 09°34'58"S e 50°18'66"O; 09°17'27,54"S e 50°09'58,78"O; 09°17'09,11"S e 50°10'18,17"O; 09°16'49,20"S e 50°09'56,65"O e 09°17'14,88"S e 50°08'58,21"O.

A ferrugem da soja ocorreu em 4 municípios do estado do Pará, na safra 2013/14.

Referências

BENCHIMOL, R. L.; EL-HUSNY, J. C.; SILVEIRA FILHO, A.; ANDRADE, E. B. Doenças da soja no Pólo Nordeste do estado do Pará: safra 2005/2006. In: REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO CENTRAL DO BRASIL, 28., 2006, Uberaba. **Resumos...** Londrina: Embrapa Soja: Fundação Meridional: Fundação Triângulo, 2006. p. 184-185. (Embrapa Soja. Documentos, 272).

YORINORI, J. T.; LAZZAROTTO, J. J. **Situação da ferrugem asiática da soja no Brasil e na América do Sul.** Londrina: Embrapa Soja, 2004. 27 p. (Embrapa Soja. Documentos, 236).

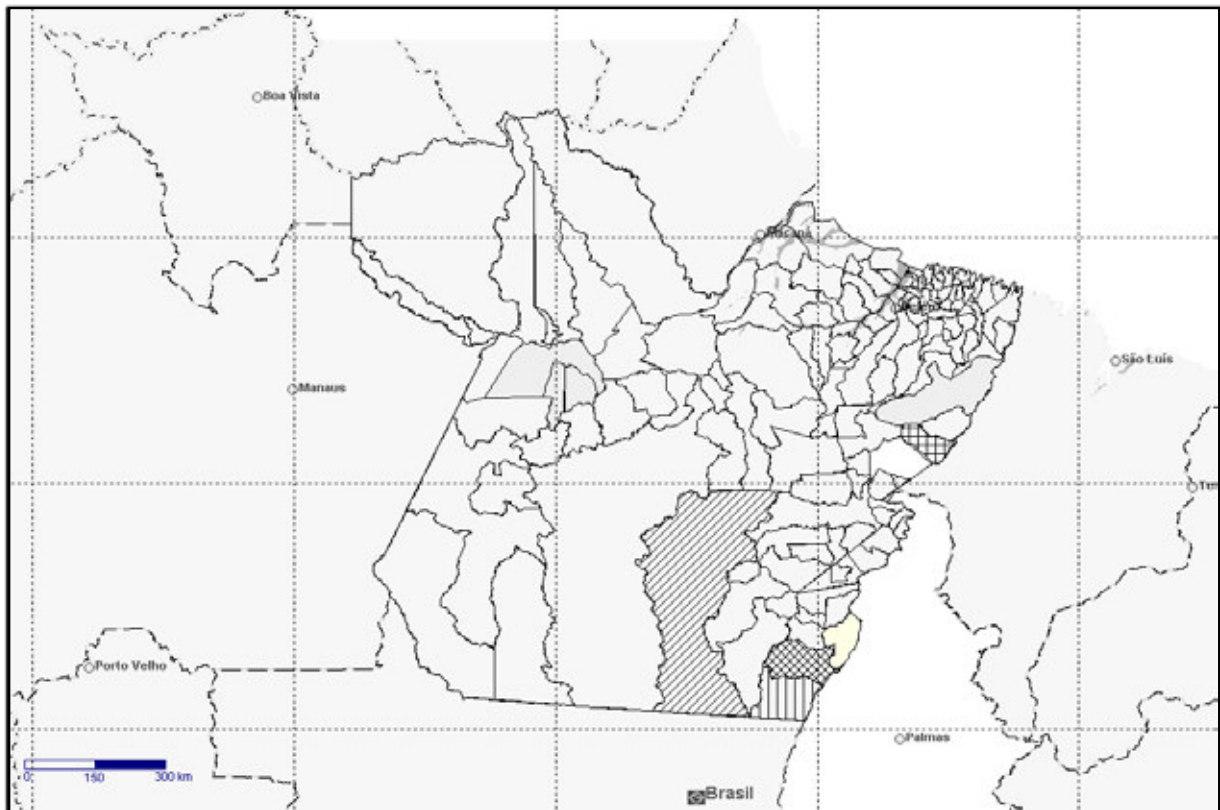


Figura 1. Focos de ferrugem da soja no Estado do Pará, safra 2013/14. Adepara, 2014.